

CRI: um trabalho para a inclusão

Os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) têm como objetivo, apoiar a inclusão de crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente ao abrigo do Decreto-lei 3/2008.

O nosso CRI está acreditado pelo Ministério da Educação desde o ano letivo 2013/2014, tendo esta acreditação a duração de quatro anos letivos. A CERCIVAR em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Ovar, Ovar Sul e Esmoriz/Ovar Norte, apoia este ano letivo, 2014/2015, cerca de 140 alunos com diversas problemáticas. Devido ao aumento substancial de alunos apoiados pelo nosso CRI, a nossa equipa aumentou substancialmente, contando com oito técnicos de diversas especialidades (2 psicólogas, 3 terapeutas da fala, 2 terapeutas ocupacionais e 1 fisioterapeuta).

Como foi referido anteriormente, a filosofia do CRI assenta num trabalho dirigido para a inclusão mas, também achamos de extrema importância a existência de um trabalho multidisciplinar (psicólogo, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, professores, auxiliares, encarregados de educação, significativos, entre outros), entre todos os elementos que têm um papel ativo na vida das crianças e jovens que acompanhamos.

Neste ano letivo, 2014/2015, a CERCIVAR e o CRI, no sentido de apoiar a inclusão dos alunos com deficiência e sensibilizar a comunidade para estas problemáticas, desenvolveu uma parceria com a Câmara Municipal de Ovar e os Agrupamentos de Escolas de Ovar Sul e Esmoriz/Ovar Norte para a realização de uma atividade no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 de Dezembro. Este projeto que se intitulou “Sentir a Diferença” também contou com a colaboração de outras valências da nossa instituição e, decorreu em três iniciativas.

A iniciativa realizada pela equipa técnica do CRI, foi executada nas escolas e teve como objetivo promover momentos de reflexão sobre a inclusão e a sensibilização da comunidade escolar. Para tal, realizou-se um circuito com várias estações (1ª estação – visão; 2ª estação – motora; 3ª estação – atividades da vida diária; 4ª estação – comunicação), de forma a permitir que os alunos

experienciassem diversas incapacidades. Denotou-se por parte da comunidade educativa uma maior perceção das dificuldades sentidas, no dia-a-dia, das pessoas com deficiência.

Ainda no decorrer deste projeto, realizou-se uma sessão de desporto adaptado no centro de Ovar, e uma tertúlia, na Casa-Museu Júlio Dinis, intitulada “Sentir a Diferença”, que contou com vários testemunhos.

No seguimento destas atividades, a equipa do CRI e também os restantes colaboradores da CERCIVAR, esperam poder realizar parcerias com os Agrupamentos de Escolas e outras entidades no sentido de alertar para as dificuldades que ainda existem na inclusão ativa de pessoas com deficiência. Como tal, o trabalho da nossa equipa, do Centro de Recursos para a Inclusão, assenta no princípio de trabalhar para uma maior autonomia e inclusão das crianças e jovens que acompanhamos.

Inês Velhote

Coordenadora CRI da Cercivar

